



Trabalhos Científicos

Título: Alergia Alimentar Na Infância: Revisão Integrativa Da Literatura

Autores: ANGÉLICA DIAS MEIRELLES FORMIGA BARROS (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); BRUNA SOUSA LINS (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); MARIA YUSKA NATHIELY ALMEIDA SANTOS (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); MARIA TEREZA DANTAS DE OLIVEIRA MOREIRA (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); LUANNA HELENA BARACUHY SODRÉ DE MELLO (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); RAFAELLA BARBOSA GUEDES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE CAMPINA GRANDE); DIEGO FIGUEIRÊDO MACÊDO (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); PRISCYLLA NASCIMENTO FIGUEIREDO (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE CAMPINA GRANDE); JOÃO PEDRO CASTRO DO NASCIMENTO VIEIRA (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); RACHEL DE SOUZA AQUINO (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE CAMPINA GRANDE); ANTÔNIO LUCAS DIAS MEIRELLES FORMIGA BARROS (UNIPÊ); ARTHUR ALENCAR BEZERRA (UNIFOR); CAMILA RAYANA ÂNGELO DE FIGUEIREDO (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); AMARALINA JOYCE MACEDO DE ANDRADE (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); IGEL DE SOUZA AQUINO (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE CAMPINA GRANDE); MÁRCIA ADRIANA DIAS MEIRELLES MOREIRA (FAMENE); ALINE MOREIRA MEIRELLES (FAMENE); MÔNICA LORENA DIAS MEIRELLES DA CUNHA (FAMENE); LUDMYLA ALVES DA SILVA (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS)

Resumo: Introdução: A alergia alimentar é uma hipersensibilidade a determinada proteína alimentar, causada por uma resposta imunológica, mediada ou não por IgE. Na faixa etária pediátrica, afeta negativamente a qualidade de vida do paciente e seus familiares. Objetivo: Realizar uma revisão integrativa da literatura acerca da hipersensibilidade alimentar em crianças. Método: Realizou-se uma busca online, no mês de julho de 2017, em bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e a Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para tanto, empregaram-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): hipersensibilidade alimentar e crianças. Consideraram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, no idioma português, no período de 2011 a 2015. Resultados: O estudo foi constituído por oito publicações relacionadas ao tema proposto. A alergia alimentar é resultado de uma interação entre fatores genéticos e ambientais, tendo maior prevalência nas crianças em razão da imaturidade do sistema imune. A amamentação é fundamental no papel de amadurecimento imunológico, logo, a introdução precoce de proteínas heterólogas aumenta a suscetibilidade à alergia. No Brasil, o leite de vaca representa um dos principais alérgenos em crianças, sendo um alimento de difícil exclusão por sua ampla distribuição e por ser de grande importância nutricional. Além do leite de vaca, outros alimentos podem desencadear com frequência processos alérgicos: ovo, soja, amendoim, frutos do mar e peixes. As manifestações clínicas, sendo as gastrointestinais e cutâneas as mais prevalentes na infância, surgem no primeiro ano de vida e tendem a decrescer após o terceiro. O tratamento consiste na eliminação do alimento desencadeante. Conclusão: Considerando a análise dos artigos selecionados pode-se destacar a alergia alimentar como um desafio para mães e crianças. Dessa forma, é necessário acompanhamento especializado e multidisciplinar para evitar transtornos desnecessários, como a desnutrição.